

Nando Reis, Marvin

Meu pai no tinha educao
Ainda me lembro, era um grande corao
Ganhava a vida com muito suor
E mesmo assim no podia ser pior
Pouco dinheiro pra poder pagar
Todas as contas e despesas do lar

Mas Deus quis v-lo no cho
com as mos levantadas pro cu
Implorando perdo
Chorei, meu pai disse: "Boa sorte"
Com a mo no meu ombro
Em seu leito de morte
E disse:

"Marvin, agora s&oacute; voc
E no vai adiantar
Chorar vai me fazer sofrer."

Trs dias depois de morrer
Meu pai, eu queria saber
Mas no botava nem um p na escola
Mame lembrava disso a toda hora
Todo dia antes do sol sair
Eu trabalhava sem me distrair

s vezes acho que no vai dar p
Eu queria fugir, mas onde eu estiver
Eu sei muito bem o que ele quis dizer
Meu pai, eu me lembro, no me deixa esquecer
Ele disse:

"Marvin, a vida pra valer
Eu fiz o meu melhor
E o seu destino eu sei de cor"

E ento um dia uma forte chuva veio
E acabou com o trabalho de um ano inteiro
E aos treze anos de idade eu sentia todo o peso do mundo em minhas costas
Eu queria jogar mas perdi a aposta.

Trabalhava feito um burro nos campos
S&oacute; via carne se roubasse um frango
Meu pai cuidava de toda a familia
Sem perceber segui a mesma trilha
Toda noite minha me orava
Deus, era em nome da fome que eu roubava

Dez anos passaram, cresceram meus irmos
E os anjos levaram minha me pelas mos
Chorei, meu pai disse: "Boa sorte"

Com a mo no meu ombro
Em seu leito de morte
Disse:

"Marvin, agora s&oacute; voc
E no vai adiantar
Chorar vai me fazer sofrer."

"Marvin, a vida pra valer
Eu fiz o meu melhor
E o seu destino eu sei de cor"